Kristin: Hey, how's it goin’? I’m home.

Joe: Hey, yeah, I’m in here.

Kristin: Oh. Okay.

Joe: How are you doin’?

Kristin: Pretty good.

Joe: Nice. Where you comin’ from?

Kristin: I have just been out and about doin’ some shopping. I was, uh, here in The Mission and then I went to Haight Street, just goin’ to some secondhand stores.

Joe: Oh, okay.

Kristin: One of my favorite things to do.

Joe: Yeah, cool.

Kristin: So who are you just ge-, gettin’ off the phone with?

Joe: Oh, I was speakin’ to my grandmother.

Kristin: How’s she doing?

Joe: Yeah, she’s doin’ okay. She was actually feelin’ under the weather last week but, uh, now she’s alright.

Kristin: Oh, did she just have a cold or somethin’?

Joe: Yeah, she said that there was somethin’ goin’ around. Uh, my aunt had it and my niece had it. So she might have caught it from one of them.

Kristin: Oh, okay.

Joe: Yeah. Y’know, speaking with my grandmother on the phone, sometimes I feel like I’m a little kid again…

Kristin: Yeah, why is that?

Joe: …I get like transported back to the time when we used to live close together and, uh, y’know, and I was a kid. I mean my grandparents, when I was growin’ up, they lived just like a stone’s throw away from us. Maybe like, I don’t know, two miles or somethin’. So we used to…

Kristin: Wow.

Joe: …see them all the time.

Kristin: Yeah.

Joe: Yeah, it was awesome. I mean, y’know, when you’re a kid one of your favorite things is to see your grandparents.

Kristin: Yeah.

Joe: Y’know, it’s like you get to escape the discipline of your parents for a little bit.

Kristin: Right.

Joe: And, y’know, your grandparents, they’ll always shower you with attention. And, y’know, my grandmother would always, y’know, make us some sweets. And, y’know, and she was just always like, uh, always really, uh, uh, happy to see us, y’know?

Kristin: Uh-huh. Yeah, I never had the luxury of even, uh, being around one set of grandparents. My dad’s parents died before I was born so I never even met them. And then my, uh, mom’s parents, we lived close to them but not as close as, as you to your grandparents. I’d say it was like a twenty to thirty minute drive. And that was only until I was eight, ‘coz then we moved away from Michigan to Georgia. So then it would be seein’ them once a year.

Joe: Yeah, I mean, my brothers and I were really fortunate to have both sets of grandparents around.

Kristin: Yeah, you were.

Joe: Uh, and, uh, I mean, my, my father’s parents moved down to Florida when we were like eight years old. And, y’know, that, that was a bummer for us at the time, uh. But at least my mom’s parents lived around us, y’know, until we were teenagers…

Kristin: Mm-hm.

Joe: …and we moved to Pennsylvania.

Kristin: Mm-hm.

Joe: But it’s uncommon these days. I mean the generations before us always had their family right near them.

Kristin: Right.

Joe: I mean, I hear these stories from my grandmother. She says that her entire family lived in like one, y’know, on one block. And that wasn’t uncommon. I mean, a lot of the times they would, uh, the whole family would live in the same house. Usually people didn’t leave until they got married. And even if they did leave and get married, they lived just down the block. Kristin: Well, speaking of the same block… That, that, uh, made me think of my brother. My younger brother, when he was in high school, dated this girl and her whole family lived on the same street. And I can remember thinkin’ how strange that was.

Joe: Yeah, I mean, now it is.

Kristin: Yeah.

Joe: But back then it wasn’t at all.

Kristin: Yeah, right.

Joe: Yeah. Oh, when I was talkin’ to my grandmother, as we do a lot of the times, I was reminiscing with her about when I was younger. And, y’know, um, y’know, we…. Not only did we live very close to my grandparents, we all went to the same church. So, y’know, every Sunday afternoon we’d see them at church and we’d sit near them. And, uh, then after church was over I’d always like beg my parents to let us go over to my grandparents’ house. And, y’know, we’d go over there and eat dinner. And I’d watch baseball games with my grandfather. So that was always a lot of fun, y’know.

Kristin: Uh-huh.

Joe: It was just, y’know, just spending time with them, y’know.

Kristin: Yeah, was it…

Joe: We just had a great time.

Kristin: Was it like a big Sunday dinner?

Joe: Oh yeah, and my grandmother would cook a huge meal. And, my grandmother was an amazing cook. She would always cook like some amazing Italian dinner…

Kristin: Mmmmm.

Joe: …and, y’know, we just loved goin’ over there for that reason as well.

Kristin: Oh, that’s great.

*Kristin: Ei, e aí? Estou em casa.*

*Joe: Ei, sim, estou aqui.*

*Kristin: Oh. OK.*

*Joe: Como você está?*

*Kristin: Muito bem.*

*Joe: Legal. De onde você vem?*

*Kristin: Estava fazendo umas compras. Eu estava, uh, aqui no The Mission e depois fui para a Haight Street, dando uma passadinha em alguns bazares.*

*Joe: Oh, certo.*

*Kristin: Uma das minhas coisas favoritas a fazer.*

*Joe: Sim, legal.*

*Kristin: Então, com quem você estava falando no telefone?*

*Joe: Oh, eu estava falando com minha avó.*

*Kristin: Como ela está?*

*Joe: Sim, ela está bem. Ela estava realmente se sentindo mal na semana passada, mas, uh, agora ela está bem.*

*Kristin: Oh, ela acabou de pegar um resfriado ou algo assim?*

*Joe: Sim, ela disse que havia algo acontecendo. Uh, minha tia tinha e minha sobrinha tinham. Então ela pode ter pego de uma delas.*

*Kristin: Oh, ok.*

*Joe: Sim. Sabe, falando com minha avó ao telefone, às vezes me sinto uma criança de novo ...*

*Kristin: Sim, por que isso?*

*Joe: ... Sou levado de volta ao tempo em que costumávamos morar juntos e, uh, você sabe, e eu era uma criança. Quero dizer, meus avós, quando eu estava crescendo, eles viviam a poucos passos de nós. Talvez tipo, eu não sei, três quilômetros ou algo assim. Então costumávamos ...*

*Kristin: Uau.*

*Joe: ... vê-los o tempo todo.*

*Kristin: Sim.*

*Joe: Sim, foi incrível. Quero dizer, sabe, quando você é criança, uma das suas coisas favoritas é ver seus avós.*

*Kristin: Sim.*

*Joe: Sabe, é como se você conseguisse escapar um pouco da disciplina de seus pais.*

*Kristin: Certo.*

*Joe: E, você sabe, seus avós, eles sempre vão te encher de atenção. E, sabe, minha avó sempre fazia alguns doces para nós. E, sabe, ela estava sempre tipo, uh, sempre muito, uh, uh, feliz em nos ver, sabe?*

*Kristin: Uh-huh. Sim, eu nunca tive o luxo de estar perto de um casal de avós. Os pais do meu pai morreram antes de eu nascer, então nunca os conheci. E então meus, uh, os pais da mãe, nós morávamos perto deles, mas não tão próximos como você de seus avós. Eu diria que era cerca de vinte a trinta minutos de carro. E isso foi só até eu ter oito anos, porque então nos mudamos de Michigan para a Geórgia. Então, os víamos uma vez por ano.*

*Joe: Sim, quero dizer, meus irmãos e eu tivemos muita sorte de ter os dois pares de avós por perto.*

*Kristin: Sim, vocês tiveram.*

*Joe: Uh, e, uh, quero dizer, meus, os pais do meu pai se mudaram para a Flórida quando tínhamos oito anos. E, você sabe, isso foi uma chatice para nós na época, uh. Mas pelo menos os pais da minha mãe viveram perto de nós, sabe, até que éramos adolescentes ...*

*Kristin: Mm-hm.*

*Joe: ... e nos mudamos para a Pensilvânia.*

*Kristin: Mm-hm.*

*Joe: Mas é incomum hoje em dia. Quero dizer, as gerações antes de nós sempre tiveram sua família bem perto deles.*

*Kristin: Certo.*

*Joe: Quer dizer, eu ouço essas histórias da minha avó. Ela diz que sua família inteira morava em um, sabe, em um quarteirão. E isso não era incomum. Quer dizer, muitas das vezes eles, uh, toda a família morava na mesma casa. Normalmente, as pessoas não iam embora até se casarem. E mesmo que eles saíssem e se casassem, eles moravam no mesmo quarteirão.*

*Kristin: Bem, falando do mesmo quarteirão ... Isso, isso, uh, me fez pensar no meu irmão. Meu irmão mais novo, quando estava no colégio, namorou uma garota e toda a família dela morava na mesma rua. E me lembro de pensar como isso era estranho.*

*Joe: Sim, quero dizer, agora é.*

*Kristin: Sim.*

*Joe: Mas naquela época não era.*

*Kristin: Sim, certo.*

*Joe: Sim. Oh, quando eu estava conversando com minha avó, como fazemos muitas vezes, eu estava relembrando com ela sobre quando eu era mais jovem. E, sabe, hum, sabe, nós ... Não apenas morávamos muito perto de meus avós, mas todos nós íamos à mesma igreja. Então, você sabe, todos os domingos à tarde nós os víamos na igreja e nos sentávamos perto deles. E, uh, depois que a igreja acabava, eu sempre gostava de implorar aos meus pais que nos deixassem ir para a casa dos meus avós. E, você sabe, íamos lá e jantávamos. E eu assistia a jogos de beisebol com meu avô. Então isso sempre foi muito divertido, sabe.*

*Kristin: Uh-huh.*

*Joe: Era só, sabe, só passar um tempo com eles, sabe.*

*Kristin: Sim, foi ...*

*Joe: Nós nos divertimos muito.*

*Kristin: Era como um grande jantar de domingo?*

*Joe: Oh sim, e minha avó cozinhava uma refeição enorme. E, minha avó era uma cozinheira incrível. Ela sempre cozinhava um jantar italiano incrível ...*

*Kristin: Mmmmm.*

*Joe: ... e, você sabe, nós simplesmente adorávamos ir até lá por esse motivo também.*

*Kristin: Oh, isso é ótimo.*